

FÁBIO ROGÉRIO



## 'Expo Quin'

Conheça as origens do povo brasileiro pelos trabalhos dos alunos da E.M. Quinzinho de Barros e sua exposição anual. **Pág. 4 e 5**



Por Vanessa Marconato Negrão

## Ele está de volta



“Onde Vivem os Monstros” foi escrito em 1963 mas chegou ao Brasil somente em 2009. A editora que o publicou na ocasião foi extinta e desde então ele passou a ser considerado uma raridade. Recentemente, para a nossa alegria, esse fenômeno de Maurice Sendak ganhou uma nova edição da Companhia das Letrinhas.

O livro é um marco da literatura mundial, traduzido para mais de 20 idiomas e considerado por centenas de críticos e estudiosos o livro ilustrado perfeito, exercendo assim

grande influência nas publicações que vieram depois.

Algo que chama muita atenção em “Onde Vivem os Monstros” é sua originalidade, que apresenta uma criança autêntica, expondo já no início da história, a malcriação de Max, que com sua fantasia de lobo faz uma grande bagunça e ainda responde mal à mãe.

Como castigo, Max é mandado para a cama sem o jantar, e a partir daí, coisas fantásticas passam a acontecer em seu quarto, que de súbito, se transforma numa floresta que cresce a cada página e se converte num oceano, onde o menino navega até chegar a um outro lugar, o lugar onde vivem os monstros.

Outra característica que faz deste um livro imperdível é o fato de que em momento algum ele subestima a inteligência das crianças. Além do que está escrito em palavras e imagens, há uma história implícita, que não é óbvia e que permite dezenas de interpretações. Um tratado sobre as contradições entre a liberdade que querem as crianças e a autoridade que têm necessidade os adultos.

“Onde Vivem os Monstros” é um clássico que excedeu as fronteiras do livro para virar filme, ópera e teatro, agora está de volta ao Brasil.

Vanessa Marconato Negrão é professora e apaixonada pela literatura infantil



## Égua proporciona acolhimento a crianças internadas

Crianças internadas em um hospital de Itapevi, na Grande São Paulo, ganharam uma visita muito especial no último dia 3: a égua Princesa esteve na área externa da unidade levando alegria e conforto para os pequenos do local. A ação, inédita no hospital, faz parte do programa de acolhimento do grupo Hapvida NotreDame Intermédica, controlador do Hospital Nova Vida.

O objetivo da visita do animal é proporcionar momentos de alegria e conforto para as crianças internadas. Sendo

assim, o momento de descontração ajuda não só os pequenos pacientes como também os seus pais e familiares. “O grande objetivo do nosso programa de acolhimento é trazer pequenas alegrias para quem está passando por um momento delicado de saúde. A ideia da pet terapia é uma forma de estimular a aceitação das crianças enquanto estão passando por tratamentos, além de auxiliar na redução de estresse, trazendo conforto e bem estar para os pequenos”, detalha Franciane Gonçalves, diretora executiva de acolhimento e bem-estar do cliente.



“Princesa” levou alegria e conforto aos pequenos pacientes de um hospital em Itapevi

A visita da égua teve a duração de uma hora e fez a alegria de crianças que tiveram liberação médica para sair de suas acomodações, sem prejudicar seu tratamento hospitalar. **(Da Redação)**

DIVULGAÇÃO

### EXPEDIENTE

#### CRUZEIRINHO

Suplemento semanal do jornal Cruzeiro do Sul

Editor responsável  
Sérgio Henrique Coelho

Editor  
Eric Mantuan

Diagramação e arte  
Anderson Magno

Tratamento de imagens  
Joel Pereira Ruas

e-mail: [cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br](mailto:cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br)

# Crianças celebram o Dia do Saci em parque

Crianças da Associação Nova Geração, que fazem parte do “Clubinho do Refúgio”, celebraram o Dia do Saci (31 de outubro) com uma programação especial no Parque da Água Vermelha — João Câncio Pereira, preparada pela equipe de Educação Ambiental da Secretaria de Meio Am-

biente, Proteção e Bem-Estar Animal (Sema).

Os pequenos aprenderam, de forma lúdica, a importância da conservação da natureza, apresentando os guardiões das florestas, como o Curupira, a Iara, a Cuca e o Saci-Pererê, personagens do folclore brasileiro que estão diretamente relacionados à mata e a natureza em geral.

Para isso, as crianças prepararam uma poção mágica da Cuca, que deu poderes a elas para ajudar a proteger a floresta. Já, em outra atividade, elas caminharam pelo Parque da Água Vermelha

em busca de elementos da natureza. Em seguida, cada um construiu o seu bracelete de “guardião da natureza”, utilizando folhas, flores e pequenos gravetos.

O “Clubinho do Refúgio” reúne, às terças-feiras, meninos e as meninas da Associação Nova Geração, no Parque da Água Vermelha. O objetivo é promover a conexão das crianças com a natureza, por meio de atividades educativas que utilizam elementos naturais encontrados no parque, como o solo e as plantas, reforçando, assim, a importância da conservação da natureza, além de estreitar as relações sociais e formar agentes multiplicadores das questões ambientais.

DIVULGAÇÃO / SECOM SOROCABA



Atividade foi no Parque da Água Vermelha — João Câncio Pereira

O Parque da Água Vermelha está localizado na rua România, nº 150, no Jardim Europa. Mais informações podem ser obtidas, de se-

gunda a sexta-feira, das 8h às 17h, pelo telefone: (15) 3221-6643.

(Da Redação, com Secom Sorocaba)



## OLHA O PASSARINHO



ALEXANDRE FRANCHIN / COAVES

## Bem-te-vizinho-de-penacho-vermelho

**Nome popular:** Bem-te-vizinho-de-penacho-vermelho

**Nome científico:** *Myiozetetes similis* (Spix, 1825)

**E**le é muito parecido com nossos amigos bem-te-vis. Provavelmente, você já deve ter visto ele, achando que era um bem-te-vi.

Observe a foto! Possui o peito e barriga na cor amarelo-vivo. Já, as asas e as costas são marrom-escuras. Assim como o bem-te-vi, ele tem um capuz branco e preto, com uma máscara preta, um pouco mais larga que a do bem-te-vi. Os olhos são claros, as bo-

chechas pálidas e uma mancha vermelha no topo da cabeça (penacho), que, às vezes, fica escondida.

Vive em matas, capoeiras, cerrados, campos e até em cidades arborizadas, desde que tenha água por perto. Alimenta-se, principalmente, de insetos, que captura durante pequenos voos. Ele também pode comer frutas.

Constrói um ninho grande e pendurado, feito de capim, que é colocado em uma forquilha de galho. Às vezes, o ninho fica perto de colmeias ou formigueiros, para proteger os ovos e os filhotes de predadores. O casal põe dois ou três ovos esbranquiçados

com pintas marrons, que são chocados por cerca de 15 dias. Os filhotes nascem sem penas e são alimentados pelos pais. Eles saem do ninho depois de cerca de 20 dias.

### Faça sua parte

O bem-te-vizinho-de-penacho-vermelho é uma ave insetívora, consumindo, principalmente, insetos e, assim, pode ser importante no controle desses animais em nossa cidade. Podemos ajudá-lo a permanecer no município, plantando árvores frutíferas no quintal ou em espaços públicos, como praças e parques. Podemos também preservar as matas onde



Provavelmente, você já deve ter visto ele, achando que era um bem-te-vi

ele vive e ensinar as pessoas que o uso de agrotóxicos pode matar os insetos que ele se alimenta.

Elaboração: Coaves Kids e Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal de Sorocaba (Sema)

# 'Expo Quin' investiga as origens do povo brasileiro

Mostra na EM Quinzinho de Barros apresenta curiosidades dos povos originários, africanos e europeus

Thais Marcolino

**Q**uem somos? De onde viemos? Somos formados por quais povos? Leia agora, no Cruzeiroinho! Responder a essas perguntas depende, um pouco, de seu núcleo familiar e as raízes que ele carrega. Mas, o Brasil é um País onde se encontram diversos povos e culturas. Mas, com tanta diversidade, por que não estudar cada um com mais profundidade para entender um pouco mais de nós mesmos? Essa foi a ideia dos profissionais que atuam na Escola Municipal Quinzinho de Barros, localizada na Vila Hortência, para a nona edição da "Expo Quin", realizada no dia 1º de novembro.

"No início do ano fazemos a eleição do tema, os professores trazem as contribuições e votamos qual o assunto será desenvolvido durante o ano, além dos conteúdos já previstos pelo ensino. No decorrer do ano os mestres trabalham junto com as crianças, cada



Isadora Ferreira, de 10 anos, aprendeu sobre a Itália



Máscaras africanas foram feitas pelos alunos a partir das tradições estudadas

turma fica com uma cultura e aí culmina nessa lindeza, nessa potência", contou a orientadora pedagógica da escola, Priscila Borges.

Para a exposição, o ambiente se transforma de maneira completa. Cada cantinho é decorado e não tem como não se encantar com os trabalhos realizados pelos alunos. Nós fomos conferir e agora vamos te contar um pouquinho do que rolou.

Quando chegamos estava acontecendo a apresentação de danças e poemas típicos da Espanha da turma do 4º ano. Algum descendente de espanhóis por aí? Em Sorocaba há tantas pessoas com sangue de origem espanhola e até um parque dedicado a elas, o Parque dos Espanhóis.

Com vestimenta típica para dança flamenca e produção de castanholas — instrumento usado nessa dança —

com material reciclável, a Lorena Nascimento de Souza, de nove anos, se produziu toda para colocar batidas nos pés e movimentos certos com os braços, todos aprendidos com a professora Mirian. "Não conhecia nada da Espanha e foi muito legal aprender e tam-



Danilo Angelini, de 8 anos, estudou a cultura africana

bém dançar. E eu aprendi apenas com um dia de ensaio, não é difícil não", comentou a estudante que foi acompanhada de sua irmã Lauren e da mãe Gisele.

Sua turma, além de colocar o corpinho para dançar, também apresentou, em exposição na sala de aula, a origem dos sobrenomes, a colônia sorocabana e espanhola, e fotos da geografia do País.

Como explicamos, cada turma estudou uma cultura. Então vamos lá com um resumo. Os 1º anos desbravaram os nossos colonizadores: os portugueses, e abordaram a chegada deles por aqui, os azulejos, a pintura, as cantigas, as festas populares, a lenda do Galo de Barcelos, e o livro de receitas com doces clássicos, como o pastel de Belém, típico de Lisboa.

nas. Eles demonstraram, por meio de diversos materiais e produções, as lendas e mistérios do povo, bem como sua cultura e arte, usando recicláveis na confecção, além das brincadeiras e o significado em tupi-guarani, por exemplo.

Povos africanos foi o estudo da turminha do 3º ano. Na parte artística, foram feitos instrumentos musicais, como chocalho e tambor, além de máscaras africanas. Em meio dessa potência cultural, de representatividade e cheio de cor que encontramos o Danilo Malandrin Angelini, de 8 anos. "Decorei a máscara com as cores e formas que aprendemos que representa a África, foi muito interessante, aprendi muito também. É meu segundo ano participando da Expo e adoro, porque vou em outras salas e vejo as coisas dos meus amigos", disse o aluno.

Macarrão, lasanha, pizza, tomate, alμόndega, gelatto. Ai, que fome! Essas comidas, além de muito gostosas, tem um país em comum, a Itália. E foi justamente o povo ita-



Lorena de Souza, de 9 anos, foi dançarina flamenca

liano que a galera do 5º ano estudou durante o ano.

O País é rico em muitos assuntos: esculturas, invenções, obras de arte, pontos turísticos e claro, a culinária. Quem teve a chance de se aprofundar nisso foi a Isadora Carvalho Ferreira, de 10 anos. "Foi legal aprender sobre a Itália, tinha comida que não sabia que era típica de lá e, de todas, a que mais gosto é o macarrão. Também pintei a Mona Lisa e foi bem divertido", analisou a garota.

Alunos do Atendimento Educacional Especializado (AEE) mergulharam na cultura japonesa ao apresentar vários elementos sensoriais relativos ao Japão. Claro que a educação física não podia faltar, e por que não colocar a cabeça para raciocinar com um clássico e maravilhoso jogo de damas? E teve gente que amou, tanto crianças e adultos.

### Programa familiar

Por falar em adultos, a Expo Quin também é um lugar para estar com a família coladinha. Muitos pais, tios, avós não deixaram de prestigiar os pupilos. "Vem tio, vem tia, vem vó, vem avó, e tem gente que não consegue vir, mas vem algum representante da família. Então, pra nós, isso é muito importante. E cada vez mais a Expo tá ganhando corpo, ganhando essa grandeza, expandindo cada vez mais as famílias compreendendo que é um dia diferente na escola. É essa a ideia, curtir a escola de um jeito diferente", finaliza a orientadora pedagógica.



Cada ano estudou um povo ou país e preparou espaços temáticos para compartilhar os conhecimentos



FOTOS: FÁBIO ROGÉRIO

## Charada



Descubra a resposta para a charada engraçada abaixo:

Quem são as duas irmãs que vivem uma do lado da outra e escutam muito bem?



## O QUE É, O QUE É?

O que é que faz parte das árvores e dos cadernos?

## Trava-língua



Tente falar rápido a frase abaixo e não se confundir com as palavras:

Um limão de Milão,  
mil limões de Milão,  
um milhão de  
limões de Milão



## CINEMAKID



### 'Missão Antena: Uma Aventura Intergaláctica'



atenção, a galáxia está chamando! Para saber o motivo é preciso assistir a mais nova animação dos cinemas: "Missão Antena — Uma Aventura Intergaláctica". O filme acompanha a história de Luna, uma alienígena que faz o seu melhor para compreender as peculiaridades da Terra e dos humanos. Seu novo amigo Allan a ajuda a encontrar sua nave espacial para que ela possa retornar ao seu lar distante.

Nessa jornada, Allan recebe a ajuda de Walter, um vizinho excêntrico que já foi vice-presidente da associação de OVNI's de Varginha, especialista em antenas e biscoitos. Juntos, eles enfrentam vilões com planos maquiavélicos. Eles querem capturar Luna e sua nave espacial. Além de todos esses desafios, Allan precisa lidar com novas emoções ao se mudar para uma nova cidade e enfrentar um período de reflexão sobre o divórcio de seus pais.

Para o Brasil, a dublagem tem alguns influenciadores que, provavelmente, a criançada curte. São eles: Gato Galáctico e Luluca. Além deles, o elenco de dublagem inclui o ator Lucas Salles e Carlos Seidl, famoso por dar voz ao icônico Seu Madruga, do programa Chaves, entre outros. **(Da Redação)**



Confira os locais e horários dos filmes em:

[www.jornalcruzeiro.com.br/cultura/cinema](http://www.jornalcruzeiro.com.br/cultura/cinema)

## CIRCO

### 'Yoyo e Priprioca e o Baú Encantado'



tesouro, joias, colar do Titanic! O que será está dentro do baú encantado do Yoyo e da Priprioca? O Teatro do Sesi Sorocaba sedia o espetáculo circense infantil no dia 23, às 10h. Nele, a dupla encontra um baú no fundo no mar e, com as orientações do Manual Legal, procura maneiras para abri-lo. Travas-língua, malabarismo e equilíbrios, são alguns dos desafios que encontram no manual. Com a participação do público, a dupla cumpre os desafios e

abre o baú, descobrindo o maior tesouro da vida!

Da Casa do Circo Produções Artísticas. Artistas circenses: Tatiana Santiago e João Folcato. Sonoplastia e produção: Giovanne Jorge. Classificação livre e entrada gratuita, com reservas dos ingressos pelo aplicativo Meu Sesi liberadas a partir do dia 20, às 8h. O teatro do Sesi Sorocaba fica na rua Gustavo Teixeira, nº 369, na Vila Independência, em Sorocaba. **(Da Redação)**



Dupla encontra baú no fundo do mar e tenta abri-lo

# Diversão e cultura para as crianças de São Roque



“Catatau” leva a arte em suas diversas expressões para a criançada

**B**rincar e se divertir poderia ser colocado como sinônimo de criança, né? Tem coisa mais gostosa de fazer, principalmente em um final de semana? Acho que não. A turminha de São Roque, na Região Metropolitana de Sorocaba

(RMS), que o diga. Elas tiveram a chance de aproveitar o evento Catatau, que tem como objetivo levar a arte em suas diversas expressões para a criançada. A iniciativa, realizada no finalzinho do mês de outubro, aconteceu pela segunda vez e levou cen-

tenas de meninos e meninas ao Centro Cultural Brasital, localizado na Vila Aguiar.

Com 10 horas de atividades dos mais diversos gêneros, como a vivência com circo, onde as crianças podiam brincar com malabares, bambolês e outros aparatos, o evento artístico levou centenas de meninos e meninas a curtir um dia totalmente dedicado a elas. Além disso, os pequenos também puderam aprender sobre musicalidade e tocar instrumentos com a vivência de percussão, e como todos sabem que crianças amam histórias, a intervenção de literatura e narração de histórias encantou a todos. O Catatau é de graça e tem idealização do produtor e ges-

tor cultural Mário Sérgio Barroso. “Quando falamos de incentivar a cultura, precisamos sempre pensar em como ela deve ser cultivada nas bases de nossa sociedade, que são as crianças. Por isso, o Catatau é um evento tão especial, porque ele ensina aos pequenos o quão divertido e apaixonante é conhecer, lidar e produzir arte, unindo as famílias para que todos levem a cultura em seus corações”, disse o chefe da Divisão de Cultura de São Roque, Vinícius de Me-deiros Paes.

O Centro Cultural Brasital fica na avenida Araçá, 250, na Vila Aguiar. O espaço proporciona, ainda, trilha ecológica para os pequenos mais aventureiros. Para saber mais, ligue para (11) 4784-3076 ou acesse: [www.turismo.saoroque.sp.gov.br/-brasital/](http://www.turismo.saoroque.sp.gov.br/-brasital/). **(Thaís Marcolino, com informações da Prefeitura de São Roque)**

Iniciativa ocorreu no Centro Cultural Brasital, que fica na Vila Aguiar



AULA DE MATEMÁTICA

Olá, pessoal!  
Quero que vocês conheçam um grande amigo meu.

Tudo bem, galera?  
Meu nome é Daniel e eu adoro matemática.  
Hoje eu trouxe alguns problemas para resolver com vocês. Vamos lá?

CAÇA PALAVRAS

Você conhece as operações matemáticas de SOMAR - SUBTRAIR MULTIPLICAR - DIVIDIR? Tente encontrá-las no quadro abaixo!

M	U	Ò	Í	Û	V	J	G
U	Û	S	O	M	A	R	Ê
L	J	U	T	Y	S	P	D
T	G	B	F	J	D	Ê	S
I	I	T	M	G	I	Ê	D
P	Í	R	Á	Ã	V	W	Ô
L	Y	A	L	Ã	I	A	G
I	Y	I	B	W	D	R	R
C	P	R	W	N	I	E	N
A	G	L	L	Ê	R	S	G
R	Õ	Ê	A	G	Q	W	S
P	Ó	F	É	G	Ç	Ã	Û



12+7

6X3

18÷2

6+7

6X5

7-6

5X10

14÷7

5X3

32÷4

2-2

NUMEREX

Escreva nos quadrinhos ao lado o resultado dos problemas

ZERO



RESPOSTA:  
NUMEREX: HORIZONTALS = DEZENOVE, CINQUENTA, DOIS, ZERO, QUINZE.  
VERTICALS = DEZOTO, UM, NOVE, TREZE, TRINTA, OITO.  
CAÇA PALAVRAS: HORIZONTAL = SOMAR.  
VERTICALS = MULTIPLICAR, SUBTRAIR, DIVIDIR.